

RETRATOS DA  
**SOCIEDADE  
BRASILEIRA**

**59**

# ECONOMIA **PESSOAL**



Confederação Nacional da Indústria  
**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**





*Confederação Nacional da Indústria*  
**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**

RETRATOS DA  
**SOCIEDADE  
BRASILEIRA**

**59**

ECONOMIA  
**PESSOAL**

BRASÍLIA-DF  
2023

© 2023. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Gerência Executiva de Economia - ECON

---

#### FICHA CATALOGRÁFICA

---

C748r

Confederação Nacional da Indústria.

Retratos da Sociedade Brasileira – Ano 10, n. 59 (dezembro 2023) – Brasília : CNI, 2023.  
15 p.: il.

ISSN 2317 7012

1. situação econômica 2. despesas pessoais 3. Pesquisa de opinião I. Título.

CDU: 316.3(81)

---

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.com.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

[www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)

# SUMÁRIO

Resumo Executivo .....	7
<b>1</b> Situação financeira do entrevistado .....	<b>8</b>
<b>2</b> Poder de compra do entrevistado .....	<b>10</b>
<b>3</b> Uso de meios financeiros por parte dos entrevistados .....	<b>12</b>
<b>4</b> Gestão das despesas dos entrevistados .....	<b>13</b>
<b>5</b> Endividamento .....	<b>15</b>



## RESUMO EXECUTIVO

# DOIS A CADA TRÊS BRASILEIROS ACREDITAM QUE A SITUAÇÃO FINANCEIRA MELHORARÁ NOS PRÓXIMOS SEIS MESES



Em comparação com os últimos seis meses, a situação financeira melhorou para **41%** dos brasileiros



**56%** dos endividados creem que **quitarão suas dívidas até o fim do ano**



O poder de compra aumentou nos últimos seis meses para **33%** dos brasileiros



**67%** dos brasileiros esperam que a situação financeira **melhore** nos próximos seis meses

A pesquisa “Retratos da Sociedade Brasileira: Economia Pessoal” revelou que, quanto à situação financeira atual, a maioria dos brasileiros (46% do total) afirmou estar regular. Para 34% dos brasileiros, a situação financeira está ótima ou boa, enquanto 20% a consideram ruim ou péssima.

Para os próximos seis meses, a expectativa é que a situação melhore para 67% dos brasileiros, permaneça inalterada para 22% e piore para 8%. No que diz respeito ao poder de compra, 33% experimentaram aumento nos últimos seis meses, enquanto 29% informaram que diminuiu.

Quanto à gestão do próprio dinheiro dentro do mês, 38% dos brasileiros consideram-na boa, mas não sobra para poupar. Para 30%, a situação é ainda mais complicada, pois afirmaram que o dinheiro não é suficiente para cobrir as despesas do mês. Contudo, também para 30%, o dinheiro é bem gerido, e ainda conseguem poupar algo quase todos os meses.

No tocante às despesas, 48% dos brasileiros tiveram que reduzi-las nos últimos seis meses devido à piora das condições financeiras, e apenas 15% esperam que as despesas aumentem nos próximos seis meses. Quanto às dívidas, 30% dos brasileiros estão endividados ou com o nome negativado, mas 56% deles acreditam que conseguirão quitar as dívidas ou limpar o nome até o fim do ano.

# 1 SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ENTREVISTADO

## Em comparação com os últimos seis meses, a situação financeira melhorou para 41% dos brasileiros

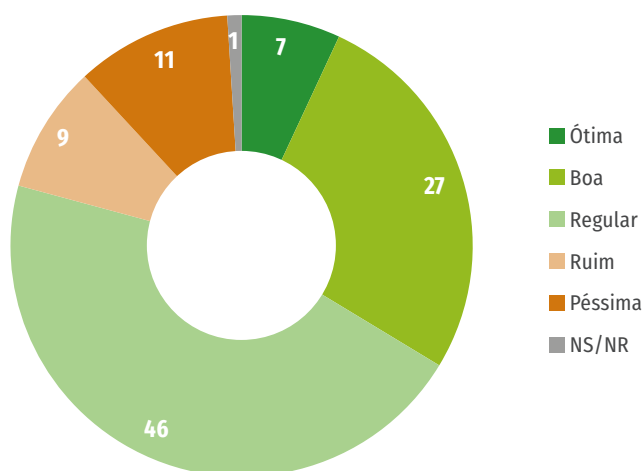
Com relação a situação financeira do momento, 34% consideram ela ótima ou boa e 20% consideram a situação ruim ou péssima. Analisando os respondentes pela renda, enquanto 58% dos que tem renda familiar de mais de 5 salários-mínimos disseram que a situação financeira do momento está ótima ou boa e 5% consideram a situação ruim ou péssima. No outro extremo, entre aqueles com renda familiar de até 1 salário-mínimo, 21% expressaram que a situação financeira do momento estava ótima ou boa, enquanto 38% informaram que a situação está ruim ou péssima.

Na comparação com seis meses atrás, 40% dos entrevistados revelaram que a situação financeira melhorou e 20% informaram que a situação piorou.

Entre os entrevistados que consideram a situação financeira atual como ótima ou boa, 54% responderam que a situação financeira melhorou em comparação com os últimos seis meses. Entre os que responderam que a situação financeira atual era regular, 41% afirmaram que ela ainda é melhor do que há seis meses. Apenas 15% daqueles que responderam ruim ou péssimo à pergunta sobre a situação financeira atual informaram que está melhor do que há seis meses, enquanto metade afirmou que a situação financeira piorou ou piorou muito.

Gráfico 1 - Situação financeira dos entrevistados

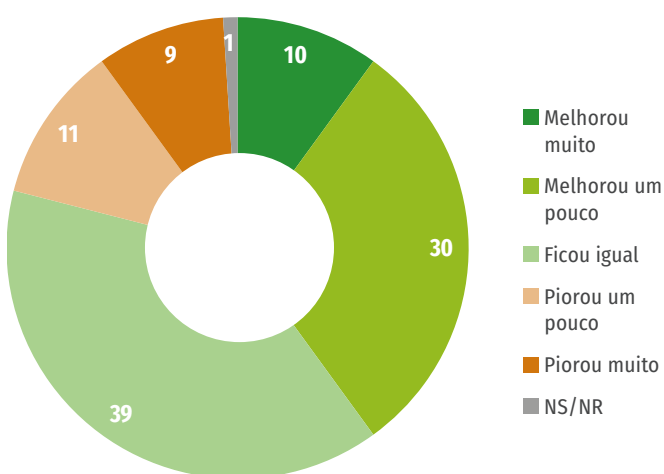
Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.

Gráfico 2 - Situação financeira dos entrevistados em comparação com os últimos seis meses

Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.

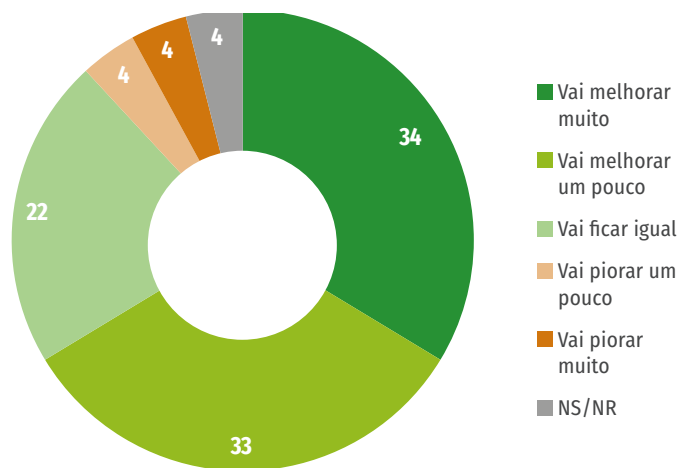


Com relação à expectativa da situação financeira nos próximos seis meses, 67% dos entrevistados responderam que esperam melhora. Apenas dois grupos apresentaram um percentual abaixo dos 60%: pessoas com 60 anos e mais (56% acreditam que a situação financeira irá melhorar nos próximos seis meses) e pessoas analfabetas ou que não sabem ler e escrever (59%).

Para 68% dos entrevistados que disseram que a situação financeira atual é ótima ou boa, a situação irá melhorar nos próximos seis meses. Entre os que responderam que a situação financeira atual é regular, 70% esperam que a situação melhore em seis meses. Entre os que responderam que a situação financeira atual é ruim ou péssima, 58% têm a esperança de que a situação melhorará seis meses à frente.

**Gráfico 3 – Expectativas dos entrevistados sobre a própria situação financeira para os próximos seis meses**

Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



**Nota:** A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.



## 2 PODER DE COMPRA DO ENTREVISTADO

### População mais jovem do Brasil foi a que mais sentiu aumento no poder de compra

Os entrevistados foram questionados sobre se o poder de compra aumentou ou diminuiu nos últimos seis meses. Trinta e três por cento responderam que aumentou, enquanto 29% informaram que diminuiu. Destacam-se, entre os cortes da população nos quais o poder de compra mais aumentou, a parcela da população entre 16 e 24 anos (38% disseram que o poder de compra melhorou), pessoas com renda familiar superior a 5 salários-mínimos (38%), pessoas com ensino médio (35%) e moradores da região Norte/Centro-oeste (36%).

Sobre a gestão do dinheiro, 38% dos entrevistados informaram que conseguem gerenciar bem o dinheiro, mas não sobra nada. Analisando os diferentes cortes da população, destacam-se as pessoas de 41 a 59 anos (44% conseguem gerenciar bem o dinheiro, mas não sobra nada) e pessoas com renda familiar de 2 até 5 salários-mínimos (também 44%).

Gráfico 4 – Poder de compra dos entrevistados nos últimos seis meses

Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)

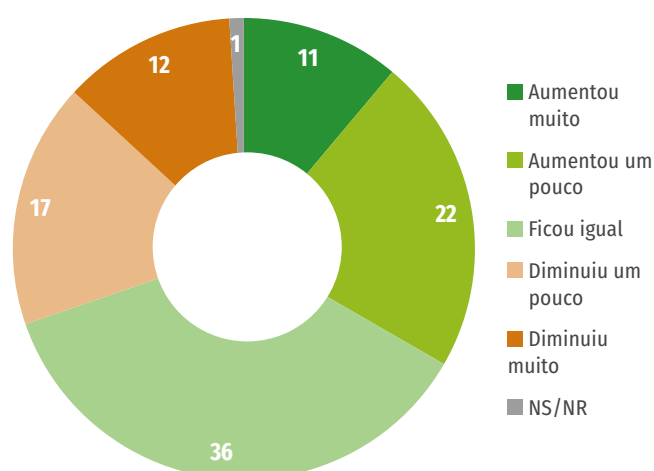
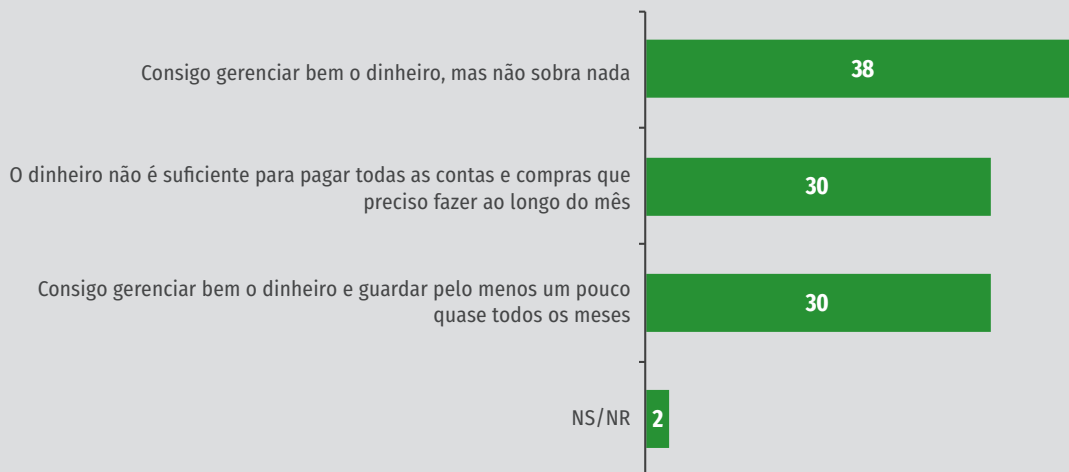


Gráfico 5 – Situação sobre o dinheiro dos entrevistados durante o mês

Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.

Para 30% o dinheiro não é suficiente para pagar todas as contas e compras que precisam fazer ao longo do mês. No recorte por renda, entre os que recebem até 1 salário-mínimo, 52% disseram que o dinheiro não é suficiente para as despesas do mês.

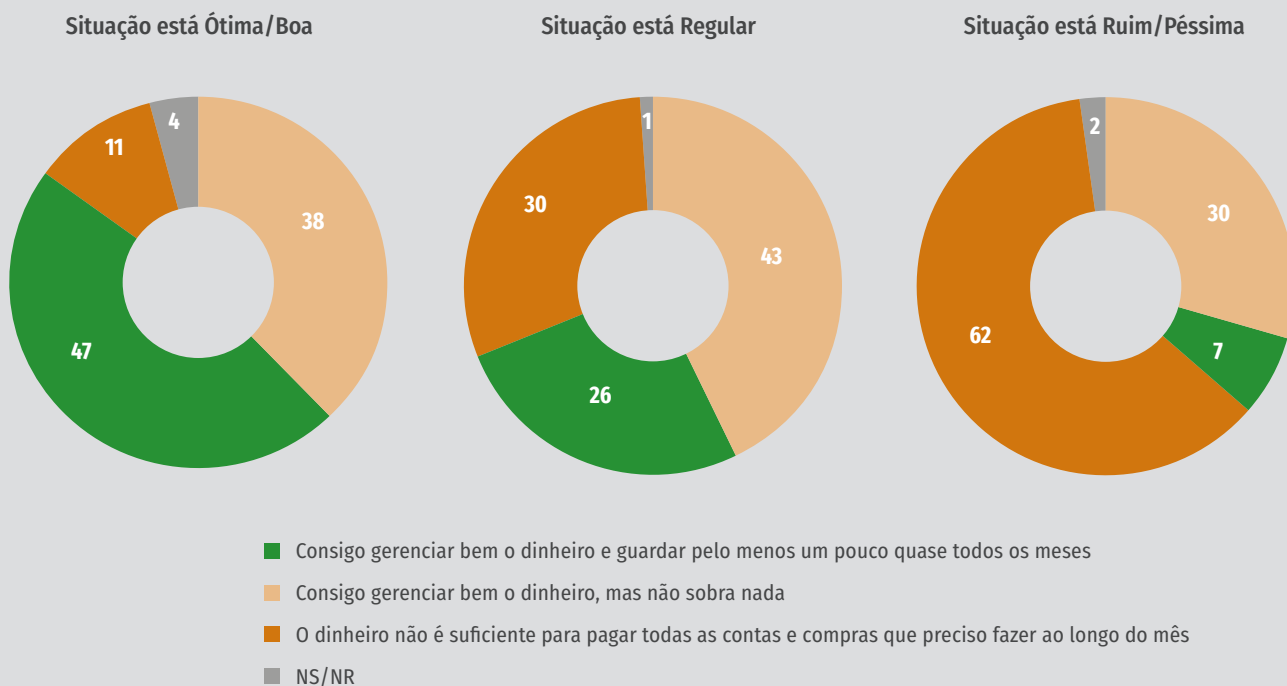
Também para 30%, o dinheiro é bem gerenciado e o entrevistado consegue guardar um pouco quase todos os meses. Segregando as respostas por faixas de renda, 54% das pessoas de renda familiar de mais de 5 salários-mínimos gerenciam bem o dinheiro e conseguem poupar algo quase todos os meses. Esse percentual se reduz para 13% considerando aqueles de renda familiar de até 1 salário-mínimo.

Entre os entrevistados que informaram que a situação financeira atual está ótima ou boa, 47% informaram que conseguem gerenciar bem o dinheiro e guardar pelo menos um pouco quase todos os meses. Para 38%, a realidade é de gerenciar bem o dinheiro, mas não conseguem poupar. Para 11% o dinheiro não é suficiente para pagar todas as contas do mês.

Apenas 7% dos que informaram que a situação está ruim ou péssima conseguem gerenciar bem o dinheiro e guardar pelo menos um pouco quase todos os meses. Trinta por cento afirmam que não é possível poupar nada, apesar da boa gestão do dinheiro. Para 62%, o dinheiro não é suficiente para pagar todas as contas e compras necessárias ao longo do mês.

Gráfico 6 – Situação econômica atual e situação financeira do entrevistado

Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.

### 3 USO DE MEIOS FINANCEIROS POR PARTE DO ENTREVISTADO

#### O rotativo do cartão de crédito é o meio financeiro mais utilizado entre os brasileiros

O rotativo do cartão de crédito é sempre ou frequentemente utilizado por 19% dos entrevistados. Os recortes da população que mais se destacam no uso corriqueiro ou frequente do rotativo do cartão de crédito são pessoas com ensino médio (25%), com renda familiar de 1 até 2 salários-mínimos (24%) e com idade de 25 a 40 anos (23%).

Empréstimos com amigos ou familiares é uma alternativa utilizada, sempre ou frequentemente, por 6% dos entrevistados.

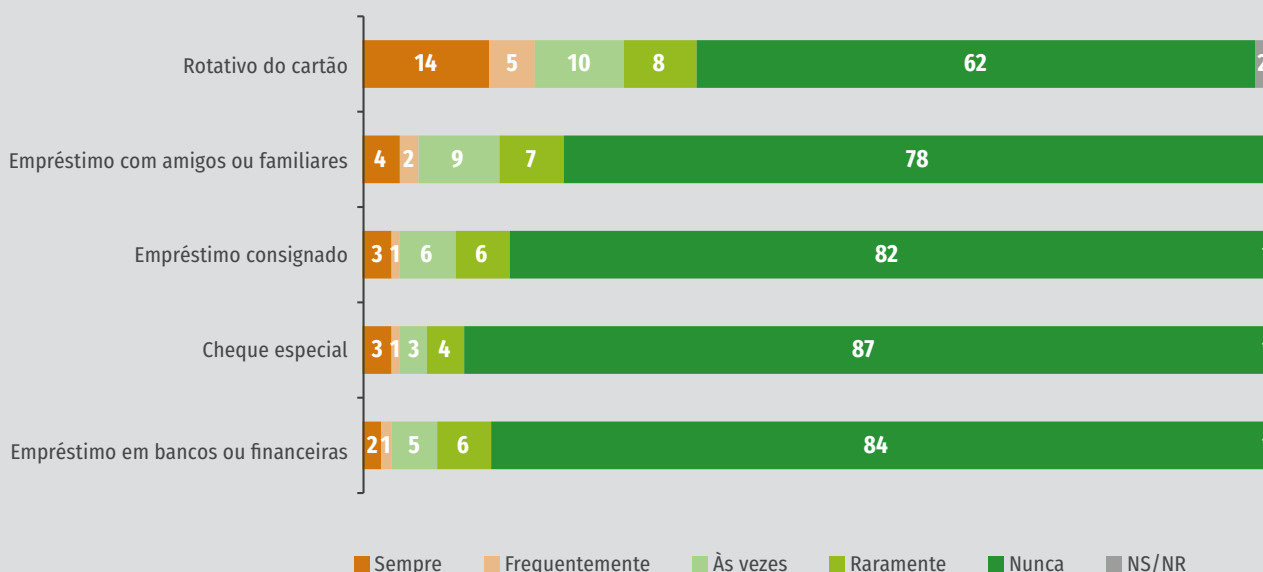
O empréstimo consignado é sempre utilizado por 3% dos respondentes e frequentemente utilizado por 1%. Separando por diferentes recortes da população, a população que mais recorre ao empréstimo consignado sempre ou frequentemente são pessoas com 60 anos ou mais (10% deles) e analfabetos (também 10% deles).

O cheque especial é sempre ou frequentemente utilizado por 4% da população.

Por último está o empréstimo em bancos ou financeiras, sempre ou frequentemente utilizado por 3% dos brasileiros.

Gráfico 7 – Usos mais frequentes de meios financeiros

Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.

## 4 GESTÃO DAS DESPESAS DOS ENTREVISTADOS

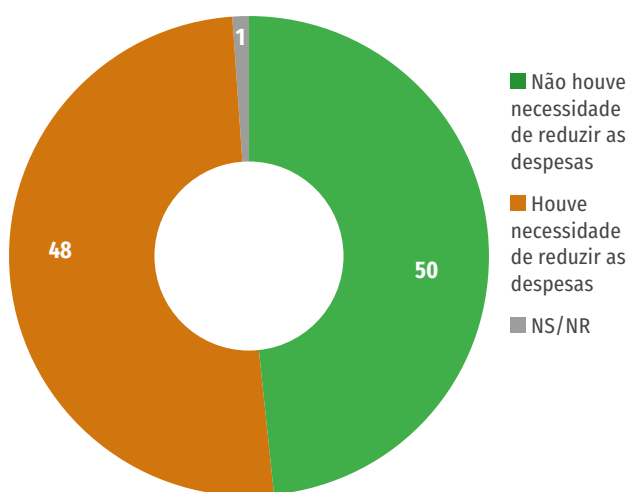
### 48% dos brasileiros precisaram reduzir as despesas nos últimos seis meses

Para 48% dos brasileiros, as despesas precisaram ser reduzidas em função da piora das condições financeiras nos últimos seis meses. Para 50% dos entrevistados, não houve redução das despesas no mesmo período.

Aqueles de renda familiar de até 1 salário-mínimo foram os que mais confirmaram a necessidade de redução de despesas nos últimos seis meses – 64% deles tiveram que apelar para cortes nas despesas. Pelo recorte da idade, os brasileiros de 25 a 40 anos foram os que mais tiveram que reduzir despesas nos últimos seis meses (54%). Os brasileiros da região Norte/Centro-oeste foram os que mais reduziram despesas nos últimos seis meses (54%).

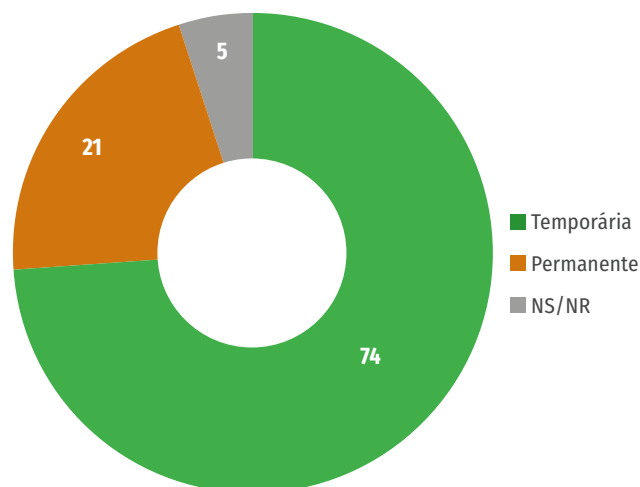
Entre os que afirmaram ter reduzido despesas nos últimos seis meses, 74% deles afirmaram que essa redução é temporária. Para 21% deles, os cortes nas despesas serão permanentes. Entre os brasileiros de renda familiar de até 1 salário-mínimo, 66% disseram que a redução das despesas será temporária e 29% afirmaram que será permanente. No outro extremo, considerando aqueles com renda familiar de mais de 5 salários-mínimos, 82% afirmaram que a redução de despesas será temporária enquanto 16% disseram que será permanente.

Gráfico 8 – Necessidade de reduzir as despesas em função da piora das condições financeiras nos últimos seis meses  
Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.

Gráfico 9 – Situação das despesas que foram reduzidas  
Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)

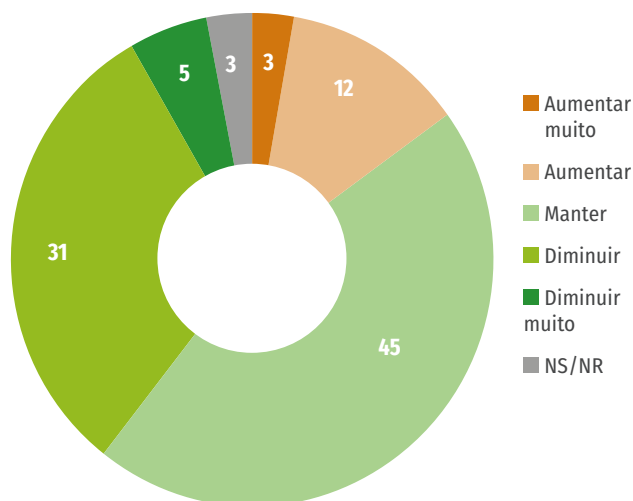


Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.

Quando indagados sobre a expectativa dos gastos para os próximos seis meses, 15% dos brasileiros esperam que seus gastos e os de suas famílias aumentem ou aumentem muito. Para 45% dos respondentes, os gastos vão se manter, e para 36%, os gastos vão diminuir ou diminuir muito. Entre os cortes da população, é relevante notar que 21% dos entrevistados de 16 a 24 anos esperam aumentar as despesas nos próximos seis meses, o mesmo ocorrendo com 18% dos brasileiros com renda familiar entre 2 e 5 salários-mínimos.

Gráfico 10 – Expectativas sobre os gastos pessoais e da família para os próximos seis meses

Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



**Nota:** A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.



# 5 ENDIVIDAMENTO

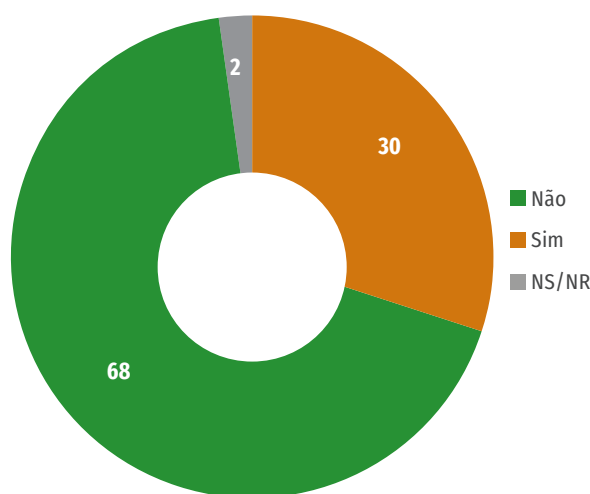
## Mais da metade dos endividados creem que quitarão suas dívidas até o fim do ano

Trinta por cento dos brasileiros possuem dívidas ou estão com o nome negativado, 68% afirmaram que não. Analisando os cortes da população, os perfis mais endividados são pessoas de 25 a 40 anos (40% estão com dívidas ou o nome negativado), pessoas com renda familiar de até 1 salário-mínimo (37%) e moradores da região Norte/Centro-oeste (36%).

Daqueles que afirmaram ter dívidas ou estarem com o nome negativado, 56% acreditam que conseguirão quitar as dívidas ou regularizar a situação até o final do ano. No entanto, para 40% deles, a perspectiva não é positiva, e não deverão quitar as dívidas.

Os mais otimistas incluem os residentes da região nordeste, com 64% dos nordestinos acreditando que quitarão as dívidas e limparão o nome até o final do ano. Destacam-se também os brasileiros com renda familiar de 2 até 5 salários-mínimos (62% acreditam que quitarão as dívidas e limparão o nome até o final do ano), os que possuem ensino fundamental (61%) e os de 41 a 59 anos (60%).

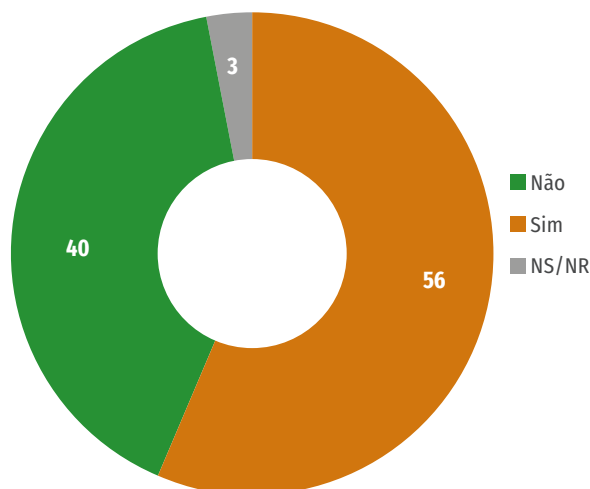
Gráfico 11 – Possui dívidas ou está com o nome negativado  
Percentual de entrevistados por opção de resposta (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.

Gráfico 12 – Crença sobre a quitação das dívidas ou limpar o nome entre os endividados

Percentual de entrevistados por opção de resposta (apenas quem respondeu que estava endividado ou com o nome negativado) (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% devido ao arredondamento.



## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

O IPRI - Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem realizou uma pesquisa presencialmente com 2.004 pessoas com idade a partir de 16 anos, nas 27 Unidades da Federação (UFs) entre 14 e 19 de setembro de 2023. A margem de erro no total da amostra é de 2 p.p., com intervalo de confiança de 95%. A amostra é controlada a partir de cotas de: (a) sexo, (b) idade, (c) região, (d) escolaridade e (e) condição do município.



## VEJA MAIS

Mais informações como série histórica, edições anteriores e metodologia da pesquisa em: [www.cni.com.br/rsb](http://www.cni.com.br/rsb)



Documento concluído em 8 de dezembro de 2023.



## **CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA**

### **Elaboração**

Marcelo Souza Azevedo

Rafael Sales Rios

*Gerência de Análise Econômica - GAE*

*Gerência Executiva de Economia - ECON*

*Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE*

### **Produção de estatísticas**

Edson Velloso

*Gerência de Estatística - GE*

*Gerência Executiva de Economia - ECON*

*Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE*

### **Produção editorial, projeto gráfico e diagramação**

Carla Gadêlha

*Coordenação de Divulgação*

*Gerência Executiva de Economia - ECON*

*Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE*

### **Normalização**

Alberto Nemoto Yamaguti

*Área de Administração, Documentação e Informação - ADINF*

*Diretoria de Serviços Corporativos - DSC*

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

[www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)

---

### **Realização das entrevistas**

*IPRI - Instituto de Pesquisa em Reputação e Imagem*



*Confederação Nacional da Indústria*

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**